

# *ALMA INSUFICIENTE*

Livro 81

*Escritos do eu e tu*

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial  
*Gilberto Strunck*

Capa  
*Dia Comunicação*

Produção gráfica  
*Dia Comunicação*



Roberto Curi Hallal



## ***MOMENTO***

Há momentos em que sai uma dor que ainda me faz tanto mal, faz-me lembrar do impossível que foi te provar que ainda estava por ti. Ainda levo a fracassada e incompleta poesia. Faltou verso, faltou rima.



## ***NADA***

E ao final não ficou nada: esvaziadas as lembranças; os afetos exilaram-se.



## ***FALHAS***

Falharam as palavras, falharam os tratos; os rumos foram desviados, desperdiçados os tempos, confundidas as razões. Falta muito por aprender, constantemente aprender.

## ***TEUS AIS***

Meus sonhos navegam nos teus pensamentos. Teus carinhos sabem meus caminhos, meus beijos deixam rastros em ti. Sonho junto a teus ais e os meus prazeres. Meus olhos divulgarão minhas intenções, o que possa vir a ser minha pele vestindo a tua pele, o meu sonho brincando com o teu acaso.



## ***ALMA INSUFICIENTE***

Tenho uma alma insuficiente para abraçar as águas das tuas fontes; tenho guardado novidades que reconfortam; te devolverei teu abrigo de tule e tu me incluirás no teu futuro.

## ***MANIPULAS***

Tratas de mudar o que eu digo, escutas o que te convém, disfarças tuas dores para que eu não as entenda, te encerras no teu pequeno mundo e reclamas que não te acesso, que não te ouço cada vez que não falas, que não te olho cada vez que inalcançável te pões. Esqueci muito de mim, perseguindo tuas absurdas exigências. Ninguém te entende tanto como eu. Basta de culpas que não são minhas.



## ***DE ACORDO***

De nosso acordo de antes, sobre o chegar e o partir, lembro que dividiríamos tudo, o amor intacto enquanto houvesse depois os rendimentos, os erros, as tentativas, as tentações, os desencontros, os fracassos, idas e voltas até haver o abandono em silêncio, caso houvesse regras.

## ***O TEMPO***

Guarda com carinho o tempo, reinventa-o como lembrança de mim, dedica um momento para revelar que se assim não fosse haveria a solidão e suas consequências.



## ***OUTRA HISTÓRIA***

Não me vejo em outra história, tenho medo de sustos e de despedidas, fraquezas e rendições. Prefiro a areia passageira ao pó definitivo. Prefiro os oásis aos rios, os que me dizem sim, as janelas, as portas, ao ir e vir pelo que ainda falta por viver.

## *SE ME DÁS*

Se me dás teu esquecimento faltarão motivações, versos, versões, acabarão as ilusões. Sozinho não posso inventar-te. Se não estás aqui, falharão as memórias, as vontades envernizadas. Urgências pedem tempo para ti, procuro onde posso. Mas muitas rotas de voltar naufragaram.



## *AINDA FALTAM*

Ainda faltam muros por cair, aprendi a cantar e dançar tango, a voar no escuro, a apagar teu fogo, a viajar no teu colo a caber nos teus olhos. Aprendi a precisar da tua prudência, até descobri que naquele pequeno cenário o meu paraíso estava em ti.

## ***APROPIAÇÃO***

Quando o amor ganha, doa, se misturam as falas, confundidos os argumentos, viajamos negociando, tentando conservar os ventos e as velas, embarcados de ocasião, incautos com as marés e os remos, nos apropriamos os sentimentos; um do outro.



## ***MINHA ESPERA***

Teu sono brinca com a minha espera. Desde o coração, meus sonhos voam em loucuras à flor da pele, içadas como vela, nem pelo frio, nem pelo vento.

## *ALMA MINHA*

Não posso dizer, não sei quanto, nem como, nem ainda? É possível? Invento, desfaço, refaço. Sou pó, areia, pedra, água de rio, nuvem de chuva. Me reinvento encantado, descubro e cancelo. Alma minha, findo o prazo, quem sabe acorde. Nenhuma surpresa, nada mais pronunciarei na dissidência.



## *MEU DELÍRIO*

Meu delírio, minha ilusão. Fazer o que mais, cato felicidades encontro dificuldades, viram acenos passageiros avisando que as tuas rocas não se meterão mais entre as nossas paisagens. Faltam remos para chegar ao desconhecido. Minhas mãos não se ajustam a servir sem ser servido.

## ***BARCO DOS REFUGIADOS***

Não ponhas mais velórios na nossa despedida, deixe as coisas mortas morrerem em paz, retomá-las é acreditar que possamos dar vida a fantasmas. Agarrados às marés, não seremos suficientes para segurar o mar. Os ânimos estão gastos, as vontades desistidas.



## ***TEUS SORRISOS***

Quando me sorris fica tudo às mil maravilhas. Teus olhos mediterrâneos, brilhantes como pérolas negras, carregam anúncios, avisos. A luz dos teus olhos vem se meter no meu corpo, vêm ser o princípio e o fim.

## ***TEU SONO***

Teu plácido sono cobre meus olhos de paz. Vivo pedaços de promessas lidas nas tuas praias, falo baixo pousando minhas palavras no teu despertar, esperando que te abras como a flor do dia.



## ***TEU AMOR***

Teu amor por ti mesma é tão grande que não cabe mais nenhum outro ao lado dele.

## ***TEU CALOR***

Teu calor me desperta, me atravessa. Entro nas nuvens mergulhando no teu arco-íris, abraçado nas tuas estrelas, viajo como sombra fora dos tempos, desafio os espaços como se fosse areia das dunas.



## ***SEGUE DE PÉ***

Segue de pé meu chamado para comigo viveres uma existência, mas, ainda que ao desembarque nos teus sonhos, chegou atrasado. Empenho-me para ir no mesmo rumo, enterrando ideais que ficaram descansando no passado. Novos sinais, ofertando sementes espiam minha busca.

## ***DESENCONTROS***

Teus olhares se desencontram dessas coisas simples que me fazem feliz. Enquanto alimento alegrias teus pensamentos fogem, tentando em segredo sobreviver, afinal não era por isso que estavas dali. Exilados, nossos amores, desorientados, caminham lentos, divergentes.



## ***ESTOU POR PERTO***

Depois de tanto convívio, tu não sabes que estou tão perto, não sabes que meus olhos vivem subindo por teus lábios, abraçando a tua blusa entreaberta, acariciando teus cabelos, pescoço e ideias. Capaz de todos os olhares disfarçados, meu olhar se perde em ilusões, finge sair quase impune das tuas ausências.

## ***IMAGINO MEUS DIAS***

Imagino meus dias, conheço todos meus inventos, reconheço meus sentimentos, cultivo essa intimidade como se pudesse guiar meu destino como um maestro. Tento devolver-me a um sentimento primordial. Aplicando o recurso de alternar memória e esquecimento, vou levando a vida.



## ***TUA TRISTEZA***

Tua tristeza é mais triste que o resto. Mantida como um grande júbilo do pequeno espírito maligno. Tua tristeza é predadora, escolhe dias consagrados para importunar a ti mesma e aos que te cercam. Tua narrativa a oferece como gratificação pela companhia, uma coincidência entre teu sentir e o espetáculo que crias deixando a impressão de querer aficcionar, os quais só adquirem consistência quando acolhidos pelos que giram ao teu redor como o castigo do dia.

## *NEGAÇÃO E AVENTURA*

Se soubesse das consequências que viriam daquela ilusão, teria me mantido inflexível. A importância das minhas façanhas tivera pouca significação para ti. Teus afetos inabitáveis não poderiam acolher o que te ofereci. Sendo os teus investimentos muito pouco previsíveis, absurdas projeções dificultam que te vejas, olhes ou escutes.



## *SINTO FALTA*

Sinto tanta falta do que não sei como te dizer, sinto o vazio do olhar sem limite, a falta do sal, do mel. Gemidos desertores se metem nos meus sonhos, convidando para a ilusão do retorno. Se não posso mais te amar, sinto a presença da ausência, do gesto terno fugitivo, da doce ternura silenciosa que escapa pelos poros. Restam circulando infinitas e incansáveis memórias.

## ***EU SOU QUEM***

Eu sou quem te traduz em inspiração melódica, eu sou quem nutre os versos, perde a cabeça, quem acomoda teus desejos, minimiza tua incapacidade de intercâmbios, quem te conecta com a terra, o construtor das confianças; eu sou o confidente de teu fracassado amor reprimido.



## ***TENTAS REVIGORAR***

Tentas revigorar meu descrédito contagiando meus ritmos, meus conteúdos, confundindo meus silêncios com desistências. Enquanto fomento alternativas que solucionem problemas, me apresentas sempre novas razões para justificar exigências demasiadamente elevadas.

## ***OS MEUS RIOS***

Os meus rios, as fontes, os consolos, as gavetas com o riso guardado, amarelado, a porta com a impressão do que se deixou de fazer, no ar o que não dissemos. Lugar do meu prazer, meu licor de butiá, aceleras a minha vontade de correr atrás dos meus sonhos. Estou embrulhado demorando a partida.



## ***SEMEIA***

A saudade semeou a tua falta nos meus olhos, na minha pele. As lembranças testemunham como enraizei depois de ti.

## ***DIANTE DOS TEUS OLHOS***

Quando estou diante dos teus olhos, aparece sem aviso um querer inocente. Quando estou diante de ti, mantenho trancados os desejos com medo de sequestro. Quando voltas, vivo com medo de que me expulses a razão, promovendo um debate entre limites e tentações.



## ***SURPRESAS DAS PORTAS***

Lembro-me da porta que guardava misteriosamente surpresas nunca esclarecidas. Se eram virtudes ou defeitos ficaram perdidos no tempo, vítimas inocentes do esquecimento. Tanto poderiam ser ciúmes infundados como fantasias eróticas, intrigas provocativas ou desperdiçadas declarações de amor. O silêncio nivelou tudo o que foi ocultado sem renovação.

## *A NOITE DOS MÁGICOS AMORES*

Tenho visto os mágicos amores vagando nas noites, os alaridos me permitiram saber que o tamanho da comemoração vinha acompanhado deles, os amores mágicos. Percebidos por suas urgências e tempos efêmeros, instalados fora dos tempos naturais, desfilam descomprometidos, persistentes, somados ao cortejo das conquistas fulminantes, das gratas respostas. Vem unidos, derramando o ar colhendo o fogo e plantando os nós.



## *NAS TUAS MÃOS*

Eu fico bem nas tuas mãos. Enquanto misturamos livremente cósmicas participações, inventamos graus de modificação nos corpos umedecidos, até permutar intimidades até então desconhecidas.

## ***GANHO***

Eu ganho com a acolhida, com a recepção e a intimidade oferecida, com a tolerância, com a soma dos amores que me foram dedicados, com a visita do ar que matou a minha sede, com o sossego do anonimato, com a porta que se abriu generosamente apontando a arte e aportando a argila.



Roberto Curi Hallal

